



Valéria Pereira Bastos

CATADOR: PROFISSÃO

**Um estudo do processo de construção identitária,
do catador de lixo ao profissional catador. Jardim
Gramacho, de 1996 aos dias atuais.**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Serviço Social do Departamento de Serviço Social da
PUC-Rio como parte dos pré-requisitos parciais para
obtenção do título de Doutor em Serviço Social

Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca
Co-orientadora: Denise Chrysóstomo de Moura Juncá

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Valéria Pereira Bastos

CATADOR: PROFISSÃO

**Um estudo do processo de construção identitária,
do catador de lixo ao profissional catador. Jardim
Gramacho, de 1996 aos dias atuais.**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Denise Pini Rosalem da Fonseca

Orientadora
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof.^a Denise Chrysóstomo de Moura Juncá

Co-Orientadora
UFF

Prof.^a Marta Pimenta Velloso

Fundação Oswaldo Cruz

Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Prof. Pedro Cláudio Cunha Brando B. Cunha

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva

Departamento de Geografia – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Valéria Pereira Bastos

Graduou-se em Serviço Social na Universidade Gama Filho (UGF) em 1984, onde também concluiu a pós-graduação *Latu Sensu* em Didática do Ensino Superior, em 1985. Fez sua Defesa de Mestrado em Serviço Social Contemporâneo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em abril de 1993. Coordena o trabalho social desenvolvido junto aos Catadores de Materiais Recicláveis no maior aterro de lixo da América Latina (Aterro Metropolitano de Gramacho), e ainda promoveu a implantação do trabalho social com catadores em diversos aterros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e de Brasília - DF. Participou de diversos congressos na área social, apresentando trabalhos acadêmicos com foco na área sócio-ambiental.

Ficha Catalográfica

Bastos, Valéria Pereira

Catador: profissão : um estudo do processo de construção identitária do catador de lixo ao profissional catador. Jardim Gramacho, de 1996 aos dias atuais / Valéria Pereira Bastos ; orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca, Denise Chrysóstomo de Moura Juncá . – 2008.

196 f. : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Catador. 3. Jardim Gramacho. 4. Aterro metropolitano. 5. Território. 6. Pobreza. 7. Estigma. 8. Identidade. I. Fonseca, Denise Pini Rosalem da. II. Juncá, Denise Chrysóstomo de Moura. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. IV. Título.

CDD: 361

Dedico este trabalho a todos os catadores de materiais recicláveis, trabalhadores do Aterro Metropolitano de Gramacho, atores principais desta tese.

Agradecimentos

Ao Criador do universo, pela concessão da vida.

À minha orientadora Professora Doutora Denise Pini Rosalem da Fonseca, pelo direcionamento, apoio e atenção em todo o período da construção desta tese.

À minha co-orientadora Professora Doutora Denise Chrysóstomo de Moura Juncá, pelo estímulo, apoio e atenção dedicados.

Aos meus filhos, Raphael e Renata Ruth, pela paciência e compreensão em todo o período de estudo e construção da tese.

Aos meus amigos de trabalho, pela compreensão e pela ajuda em todo meu período de estudo.

Aos colegas da Secretaria do Departamento de Serviço Social, em especial Marilene e Joana, pela atenção e apoio nas horas em que precisei ser atendida.

Aos professores que participaram da comissão examinadora.

A todos os amigos que, de uma forma ou de outra, me estimularam e ajudaram ao longo do estudo e construção desta tese.

Resumo

Bastos, Valéria Pereira; Fonseca, Denise Pini Rosalem da Fonseca (Orientadora); Juncá, Denise Chrysóstomo de Moura (Co-orientadora). **Catador: profissão. Um estudo do processo de construção identitária, do catador de lixo ao profissional catador. Jardim Gramacho, de 1996 aos dias atuais.** Rio de Janeiro, 2008. 196 p. Tese de Doutorado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho descreve e analisa o processo histórico de construção da categoria profissional “catador”, que vem ocorrendo no Aterro Metropolitano de Gramacho, Rio de Janeiro, desde 1996. O estudo assume que o reconhecimento oficial da categoria — por meio da formalização desta atividade profissional — corresponde à conquista dos direitos de cidadania dos catadores. O objetivo é identificar e descrever os principais instrumentos de construção identitária da categoria, sua organização e mecanismos de fortalecimento. A discussão teórica se desenvolve a partir dos conceitos de pobreza, exclusão social e cidadania; território e territorialidade; estigma social e identidade. Adotando um método quanti-qualitativo, a pesquisa de campo demonstra que, por permanecerem na informalidade, os trabalhadores do “território de jardim gramacho” dispõem de poucas possibilidades de acesso a bens e serviços; são estigmatizados socialmente e têm os seus direitos de cidadania sistematicamente negados. O trabalho de campo privilegia o conhecimento da realidade da catação a partir da relação direta com catadores de Jardim Gramacho em diversos estágios de organização para a conquista do reconhecimento profissional. Por meio da fala direta destes atores sociais, buscou-se compreender como eles se percebem e se reconhecem enquanto profissionais, embora a grande maioria ainda não esteja formalmente reconhecida como profissional.

Palavras-chave

Catador; Jardim Gramacho; aterro metropolitano; território; pobreza; estigma; identidade.

Abstract

Bastos, Valéria Pereira; Fonseca, Denise Pini Rosalem da Fonseca (Advisor); Juncá, Denise Chrysóstomo de Moura (Co-advisor). **Collector: a profession. A study of an identity construction process; from garbage collecting to professional collector. Jardim Gramacho, from 1996 to present day.** Rio de Janeiro, 2008. 196 p. PhD Thesis - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work describes and analysis the historical construction process of the profession “collector”, which is in course in the Gramacho Metropolitan Embankment, Rio de Janeiro, since 1996. The study sustains that the official recognition of the profession — through the formalization of this activity — will correspond to a citizenship rights conquest by the collectors. The goal of this work is to identify and to describe the main instruments for this professional identity construction; its organization means and strengthening mechanisms. The theoretical discussion builds up from the concepts of poverty, social exclusion and citizenship; territory and territoriality; social stigma and identity. By adopting a quanti-qualitative method, the field work suggests that, due to their permanence in a working informality, the workers of “jardim gramacho territory” have limited access to the market; are socially stigmatized and have systematically denied their citizenship rights. The research focused in a first hand account from collectors in different stages of this professional recognition conquest. Through the direct speech of these social actors it was possible to understand how they perceive and recognize themselves as professionals, although the great majority of them are still not formally recognized as such.

Keywords

Collector; Jardim Gramacho; metropolitan embankment; territory; poverty; stigma; identity.

Sumário

1. Introdução	13
1.1. “Jardim Gramacho”: um território de catação e catadores	15
1.2. Apropriando os conceitos	18
1.3. Os atores sociais em cena	23
1.4. Identificando as suas percepções	29
2. O alicerce teórico: da definição de conceitos ao momento da pesquisa	34
2.1. Pobreza, exclusão social e cidadania: elementos constitutivos da análise	34
2.2. “Território” e “territorialidades”: para além do espaço geopolítico	53
2.3. Estigma e identidade: fundamentos conceituais	70
3. Jardim Gramacho e “território de jardim gramacho”	84
3.1. Territórios e territorialidade	84
3.1.1. O Bairro de Jardim Gramacho: espaço geográfico	84
3.1.2. O território de jardim gramacho: lugar de catação	90
3.1.3. A territorialidade dos catadores: olhando o amanhã	101
3.2. O garimpo do lixo: fonte de sobrevivência	109
3.3. De catadores de lixo a agentes ambientais: construindo a territorialidade	115
4. Catadores dentro e fora do território de jardim gramacho	128
4.1. Catadores, pobreza e exclusão social	128
4.2. catadores e o sentido do estigma	130
4.3. Catadores, cidadania e identidade	137
5. Conclusão – Afinal, o que foi construído?	141
6. Referências bibliográficas	149
7. Anexos	155

Lista de siglas e abreviaturas

ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACAMJG	- Associação de Catadores do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho
ASMARE	- Associação de Catadores de Materiais Recicláveis
BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CEMPRE	- Compromisso Empresarial para Reciclagem
CIEP	- Centro Integrado de Educação Pública
COEP	- Comitê de Entidades no Combate à Fome pela Vida
COHAB	- Conjunto Habitacional
COMLURB	- Companhia Municipal de Limpeza Urbana
COOPERGRAMACHO	- Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho
FELC	- Fórum Estadual Lixo e Cidadania
FUNDREM	- Fundação de Desenvolvimento Regional Metropolitana
IBASE	- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBISS	- Instituto Brasileiro de Inovações da Saúde Social
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	- Imposto sobre Circulação de Mercadorias
IDH	- Índice de Desenvolvimento Humano
IPEA	- Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
INCRA	- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
LOAS	- Lei Orgânica de Assistência Social
MNCR	- Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis
MUB	- Federação Municipal das Associações de Moradores de Caxias
ONG	- Organização Não Governamental
PETI	- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB	- Produto Interno Bruto
RICAMARE	- Rede Independente de Catadores de Materiais Recicláveis
UNICEF	- United Nations Childrens Fund (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

Lista de gráficos, fotografias e mapa

- Gráfico 01** - Bairros aonde residem os catadores
- Gráfico 02** - Motivo que levou a trabalhar na catação
- Gráfico 03** - Como o catador se identifica
- Gráfico 04** - Desejo de mudança de vida
- Gráfico 05** - Resposta do catador a respeito de sua participação em práticas organizativas
- Gráfico 06** - Resposta do catador sobre a permanência na atividade de catação
- Gráfico 07** - Sexo
- Gráfico 08** - Idade
- Gráfico 09** - Naturalidade
- Gráfico 10** - Catadores que sabem ou não sabem ler e escrever
- Gráfico 11** - Estado civil
- Gráfico 12** - Número de filhos
- Gráfico 13** - Tipo de moradia
- Gráfico 14** - Domicílios que possuem água encanada
- Gráfico 15** - Domicílios que possuem rede de esgoto
- Gráfico 16** - Domicílios que possuem coleta de lixo
- Gráfico 17** - Resposta dos catadores a respeito de como a sociedade vê o seu trabalho
- Gráfico 18** - Níveis de valorização dado pelo catador ao trabalho que desenvolve
- Gráfico 19** - Posição dos catadores a respeito do que acontece com o material ao sair do Aterro
- Gráfico 20** - Resposta dos catadores a respeito de quem são seus representantes
- Gráfico 21** - Respostas relativas às tarefas dos catadores representantes
- Gráfico 22** - Opinião dos catadores a respeito das ações que poderão promover o fortalecimento da categoria
- Gráfico 23** - Tempo dos catadores na atividade
- Gráfico 24** - Referência dos catadores que já trabalharam fora ou não da catação
- Gráfico 25** - As diferentes atividades exercidas pelos catadores que tiveram experiência fora da catação

- Gráfico 26** - Valores dos rendimentos mensais dos catadores
Gráfico 27 - Tipo de parentesco entre os catadores que trabalham na catação

Fotografias

- Foto 1** - Lixão de Gramacho 1995
Foto 2 - Aterro Controlado de Gramacho 2008
Foto 3 - Catadores na frente de serviço, garimpo do lixo
Foto 4 - Catadores na frente de serviço, garimpo do lixo
Foto 5 - Catadores na COOPERGRAMACHO
Foto 6 - Catadores na linha de produção da cooperativa
Foto 7 - território de jardim gramacho e a queima de pneus e fios de cobre
Foto 8 - Catadores no garimpo do lixo
Foto 9 - Catadores no garimpo do lixo
Foto 10 - Audiência Pública – Mesa das autoridades 29/05/2008
Foto 11 - Representante dos catadores
Foto 12 - Imagem de satélite do território de jardim gramacho

MAPA

- Mapa 1** - Mapa de Duque de Caxias

“(...) a regulamentação das profissões, a carteira profissional e o sindicato público definem, assim, três parâmetros no interior dos quais passa a definir-se a cidadania. Os direitos dos cidadãos são decorrência dos direitos das profissões e as profissões só existem via regulamentação estatal. O instrumento jurídico comprovante do contrato entre o Estado e a cidadania regulada é a carteira profissional, que se torna, em realidade, mais do que uma evidência trabalhista, uma certidão de nascimento cívico”.

Wanderley Guilherme dos Santos, 1988.